

GUSTAVO REGINATO

Sinopse: Anna presenteou-me com uma linha com corpo escultórico, sustentando-se por si só com seu interior de arame. Queria que a costura e a estrutura da encadernação fosse visível por dentro e por fora. Costurei em acrílico, páginas transparentes de um livro escultórico, o dentro, o fora, o além e o reflexo, visíveis ao mesmo tempo.

Florenópolis, 22 de agosto de 2023

Querido Gustavo...

Você já percebeu que escolhi escrever em um papel pólen pra te mandar essa cartinha não?

Estou há dias tentando imaginar algo para te enviar que fizesse sentido nos teus trabalhos, mas que de alguma forma você lembrasse do meu trabalho também. (Não sei se foi essa a proposta da Odete, mas enfim...)

Pensei em mapas para suas idas e vindas e por estar sempre em movimento. Tesouros escondidos ou linhas de trajetórias cotidianas.
Linhas.

Me dei conta que quando penso em ti, penso nesse ofício lúido que é encadernar, juntar coisas e costurar, um gesto tão lúido de ir vir, de abraçar, de fazer as coisas co-habitarem em um espaço. E tudo isso por meio de linhas.

Num exercício parecido a esse eu também ganhei uma linha, mas era um fio de nylon transparente. Te encaminhei essa linha em arame, mas protegido por algodão, e espero que de alguma forma ela te conduza por entre costuras, tramas, caminhos ou o que você decidir.

Um abraço alinhavado

Anna Moraes





